****

**RITOS INICIAIS**

**Cântico inicial:** Eis o tempo favorável(ou outro)

1. Eis o tempo favorável / que nos deu a Divindade
Para que tenham remédio / as culpas da humanidade.

2. A luz excelsa de Cristo / nos traz hoje um novo dia
Que nos tira do pecado / e a salvação nos anuncia.

3. Penitentes corpo e alma, / assim Deus não nos condene
E nos leve em alegria / à sua Páscoa perene.

4. Renovados pela graça, / erguei um cântico novo
Ao Pai que enviou seu Filho / a resgatar o seu povo.

**Saudação**

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

R. Ámen.

P. A graça libertadora de Nosso Senhor Jesus Cristo, o amor misericordioso do Pai, a alegria do perdão e da comunhão do Espírito Santo estejam sempre convosco.

R. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

**Monição inicial**

P. Irmãos e irmãs: *Este é o tempo favorável* (cf. 2 *Cor* 6,2; Is 49,8)*.* Desde o primeiro dia da Quaresma ressoa nos nossos corações este fortíssimo apelo: aproveitemos o tempo favorável, o tempo duplamente favorável do nosso caminho quaresmal e do caminho sinodal. Que têm em comum o tempo santo da Quaresma e este primeiro tempo do percurso sinodal? Ambos são *o tempo favorável* para ampliarmos a escuta: a escuta silenciosa de Deus na sua Palavra, a escuta atenta entre nós, a escuta humilde da realidade que nos desafia a discernir e a seguir por um Caminho novo. A celebração comunitária do Sacramento da Reconciliação, com a confissão e absolvição individual, insere-se neste caminho de escuta, de discernimento e de conversão da nossa vida. Temos alguém que nos escute para podermos falar com honestidade e coragem, para dizermos o que nos vai na alma, para discernirmos o que nos ajuda ou nos impede de caminharmos juntos.

**Invocação do Espírito Santo**

P. Invoquemos, desde já, o Espírito Santo, para que nos dê a graça de viver esta celebração da Reconciliação como encontro favorável para a escuta e para o discernimento do que há em nós a fortalecer, a corrigir, a mudar ou a erradicar. Vamos fazê-lo, todos juntos, rezando a oração de invocação do Espírito Santo, que nos acompanha neste percurso sinodal:

**Oração *Adsumus Sancte Spiritus***rezada por todos (cf. pagela)

Eis-nos aqui, diante de Vós, Espírito Santo!

Eis-nos aqui, reunidos em vosso nome!

Só a Vós temos por Guia:

vinde a nós, ficai connosco,

e dignai-vos habitar em nossos corações.

Ensinai-nos o rumo a seguir

e como caminhar juntos até à meta.

Nós somos débeis e pecadores:

não permitais que sejamos causadores da desordem;

que a ignorância não nos desvie do caminho,

nem as simpatias humanas

ou o preconceito nos tornem parciais.

Que sejamos um em Vós,

caminhando juntos para a vida eterna,

sem jamais nos afastarmos da verdade e da justiça.

Nós vo-lo pedimos

a Vós, que agis sempre em toda a parte,

em comunhão com o Pai e o Filho,

pelos séculos dos séculos.

Ámen.

**LITURGIA DA PALAVRA DE DEUS**

1.ª leitura: Gl 6, 9-10

**Leitura da Epístola do Apóstolo São Paulo aos Gálatas**

Irmãos: Não vos iludais. O que cada um semear, isso o colherá. Não nos cansemos de fazer o bem; porque, a seu tempo colheremos, se não tivermos esmorecido. Portanto, enquanto temos tempo, pratiquemos o bem para com todos, mas sobretudo para com os irmãos na fé.

Palavra do Senhor

R. Graças a Deus.

Salmo 118 (119) ou outro

Refrão: **Felizes os que seguem o caminho do Senhor.**

Felizes os que seguem o caminho perfeito

e andam na lei do Senhor.

Felizes os que observam as suas ordens

e O procuram de todo o coração. Refrão

(…)

Hei de meditar nos vossos preceitos

e olhar para os vossos caminhos.

Em vossos decretos ponho as minhas delícias,

não hei de esquecer a vossa palavra. Refrão

Aclamação ao Evangelho 2 Cor 6,2b

Louvor a Vós, Rei da Eterna glória. Louvor a Vós.

*Agora é o tempo favorável, agora é o dia da salvação.*

Louvor a Vós, Rei da Eterna glória. Louvor a Vós.

Evangelho: Mt 18, 15-20

**Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus**

Naquele tempo,

disse Jesus aos seus discípulos:

«Se o teu irmão te ofender,

vai ter com ele e repreende-o a sós.

Se te escutar, terás ganho o teu irmão.

Se não te escutar, toma contigo mais uma ou duas pessoas,

para que toda a questão fique resolvida

pela palavra de duas ou três testemunhas.

Mas se ele não lhes der ouvidos, comunica o caso à Igreja;

e se também não der ouvidos à Igreja,

considera-o como um pagão ou um publicano.

Em verdade vos digo:

Tudo o que ligardes na terra será ligado no Céu;

e tudo o que desligardes na terra será desligado no Céu.

Digo-vos ainda:

Se dois de vós se unirem na terra para pedirem qualquer coisa,

ser-lhes-á concedida por meu Pai que está nos Céus.

Na verdade, onde estão dois ou três reunidos em meu nome,

Eu estou no meio deles».

Palavra da salvação.

R. Glória a Vós, Senhor.

**Homilia | Reflexão**

Irmãos e irmãs: O Evangelho que acabámos de escutar deixa bem clara a importância, na nossa vida cristã, da escuta, do diálogo, da correção entre irmãos. Este Evangelho evidencia ainda com igual clareza natureza da Igreja, como comunidade de irmãos reunidos, que rezam e caminham juntos, na certeza de que o Senhor está e caminha no meio deles. E fica também claro o papel da Igreja, como intermediária e interlocutora, como mediadora e facilitadora, no processo da nossa conversão, da nossa mudança de vida, quando nos desviámos do caminho da fé e deixámos de caminhar juntos no Senhor.

Não nos alonguemos no comentário à Palavra de Deus, mas, à sua luz, façamos o nosso Exame de consciência, sobre o modo como caminhamos juntos, em Igreja, sobre a nossa capacidade de escuta e de diálogo. Tenhamos sempre em vista, neste encontro, o discernimento, isto é, a capacidade de distinguir o bem e o mal; invoquemos o dom do Espírito Santo para distinguir o que vem de Deus e o que vem do Maligno, para decidirmos e seguirmos por um Caminho novo. Deixemo-nos interpelar por estas perguntas, intercalando-as, com o silêncio e/ou o cântico.

Pode cantar-se uma invocação penitencial, pelo menos no final da 4.ª, 7.ª e 12.ª perguntas.

**EXAME DE CONSCIÊNCIA EM MODO SINODAL**

Seria útil que os penitentes tivessem acesso pessoal a estas perguntas, mediante folha impressa ou por projeção em tela. Podem selecionar-se apenas algumas destas perguntas.

**caminhar juntos**

1. Como cristão, eu caminho, lado a lado, com os meus irmãos na fé? Valorizo a companhia e o testemunho dos outros na prática da minha fé? O que me impede de caminhar com os outros? Que posso mudar em mim, para caminhar mais em conjunto? Com o alívio das restrições, por causa da pandemia, aproximei-me da comunidade ou continuo distante e indiferente?

Silêncio

1. Procuro viver a alegria da fé no seio da minha família e da minha Paróquia? Participo nas celebrações e iniciativas da minha Paróquia? Isolo-me e vivo a minha fé, virtualmente, à minha maneira, por minha própria conta e risco, sem compromisso com os outros?

Silêncio

1. Quem são as pessoas de quem ando mais distante ou indiferente? Quem são aqueles que deixei sozinhos no caminho da vida? Tenho caminhado com os mais pobres, carenciados, sós e frágeis? Que posso fazer por aqueles que se sentem abandonados? O que faço na minha comunidade para a tornar mais fraterna e solidária? Por quem começar e com quem ir?

Silêncio

1. A minha fé é a fé professada, celebrada, vivida e testemunhada pela Igreja? Ou é uma fé à minha medida, ao meu jeito, segundo as minhas conveniências e preferências? Ligo-me à minha comunidade paroquial? Não me sinto acolhido na Igreja? Que posso fazer para tornar a minha Paróquia mais acolhedora e familiar?

Silêncio e cântico

**escutar – falar – dialogar**

1. Sou capaz de escutar os outros, com a mente e o coração abertos, sem pressas e sem preconceitos, com humildade e paciência, com tempo e com interesse? Só me oiço a mim mesmo e aos que pensam como eu? Como está o ouvido do meu coração? Escuto com atenção os pais, os filhos, a esposa e o marido?

Silêncio

1. Acredito que o Espírito Santo me fala por meio daqueles que têm algo a partilhar comigo, alguma coisa a dizer-me, algum erro ou defeito a corrigir-me? O orgulho e a presunção impedem-me de escutar os outros? Dou ouvidos à Igreja? Estou fechado nas minhas certezas? Julgo-me melhor que os outros?

Silêncio

1. Sou capaz de falar com franqueza e liberdade, dizendo a verdade na caridade? A minha crítica tem em vista acusar, humilhar e destruir os outros? Sou capaz de falar ou de calar só por amor? Falo por falar? Falo de mais? Falo mal dos demais? Sei dialogar? Penso que já sei tudo e que tenho sempre razão?

Silêncio e cântico

**discernir e decidir**

1. Tenho o hábito de examinar a consciência, de me expor diante da Luz da Palavra de Deus, de escutar o que me diz a voz de Deus, que me fala ao coração? Passo dias e dias, mês após mês, anos a fio, sem fazer uma séria revisão de vida?

Silêncio

1. A quem procuro escutar, quando tenho dúvidas sobre o caminho a seguir ou as escolhas a fazer? Escuto a Palavra de Deus, a voz da Igreja, o conselho de um sacerdote? Escuto a minha família? Ou sigo apenas o que está na moda, o que é mais fácil, *o que toda a gente faz*?

Silêncio

1. Como decido a minha vida? Para fazer escolhas, nas pequenas e nas grandes coisas, procuro ser fiel à vontade de Deus? Ou sigo apenas o meu instinto, a minha intuição, os meus caprichos e manias?

Silêncio

1. Rezo, escuto e falo com Deus, antes das minhas decisões, para as tomar sempre à luz do Senhor? Decido tudo à minha maneira ou de qualquer maneira?

Silêncio

1. Tenho medo de pôr a descoberto o que há em mim de menos bom e a melhorar, ou de mau e a extirpar? Procuro, com frequência, o Sacramento da Reconciliação? Há quanto tempo não o faço?

Silêncio e cântico

**IV. ATO PENITENCIAL**

P. Irmãos: Não percamos as ocasiões de graça do encontro, da escuta recíproca, do discernimento. Façamo-lo com a alegria de saber que, enquanto procuramos o Senhor, é Ele que primeiro vem ao nosso encontro com o Seu amor. Nesta confiança, confessemos os nossos pecados.

R. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos…

**Proposta de uma penitência**

P. Irmãos e irmãs: Na sua Mensagem para esta Quaresma, o Papa Francisco, tomando as palavras de São Paulo aos Gálatas (cf. Gl 6,9-10a), exorta-nos a aproveitar este tempo favorável para fazer o bem. Façamos o bem enquanto é tempo. Este é o tempo oportuno. Não nos cansemos de fazer o bem. Por isso, agora, como sinal de conversão, proponha-se cada um levar a cabo alguma obra de caridade para com o próximo. Este é o tempo favorável para procurar e não evitar quem passa necessidade; este é o tempo favorável para responder e não para ignorar quem deseja atenção ou espera uma boa palavra; este é o tempo favorável para visitar e não para abandonar quem sofre a solidão (cf. FT 193). Pensemos numa prática concreta do bem a fazer, começando desde logo por nossa casa.

**Oração do Pai-Nosso**

**Oração conclusiva**

P. Senhor, nosso Deus e nosso Pai,

com os olhos postos na Paixão do Vosso Filho,

nós Vos pedimos humildemente:

dai-nos a graça de aproveitar

este tempo de encontro penitencial,

como oportunidade favorável

para escutarmos o apelo à conversão,

confessarmos os nossos pecados,

extirparmos do coração todo o mal,

semearmos e praticarmos o bem,

alcançarmos o dom do perdão,

discernirmos novos caminhos

de fidelidade e renovação.

Dai-nos, ó Pai de misericórdia,

a esperança firme de participarmos

com alegria nos frutos abundantes

da Ressurreição do Vosso Filho,

que é Deus convosco,

na unidade do Espírito Santo.

R. Ámen.

**CONFISSÃO E ABSOLVIÇÃO INDIVIDUAIS**

Se a assembleia dos penitentes não permanecer na Igreja, até que se concluam as Confissões, podem seguir-se, de imediato, os Ritos de Conclusão.

**RITOS DE CONCLUSÃO**

P. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso,

Pai, Filho e + Espírito Santo.

R. Ámen.

P. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

R. Graças a Deus.



***Eu respondi-te no tempo da graça***

***e socorri-te no dia da salvação!***

Is 49,7